

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ANO



### **Pedro Cruz Álvares**

**Regente:** Professor Doutor Rui Maio

**Orientador:** Professor Doutor Jorge Paulino

**Mestrado Integrado em Medicina**

Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School

Universidade NOVA de Lisboa

**Julho 2025**

*“He who studies medicine without books sails  
an uncharted sea, but he who studies  
medicine without patients does not go to sea  
at all”*

Sir William Osler<sup>1</sup> (1849 – 1919)



O Farol de Cacilhas e o rio Tejo (2024)

**Agradecimentos**

Aos *doentes* e às suas famílias - os que ficaram e os partiram - expresso a minha mais profunda gratidão. Nos seus momentos de maior fragilidade, permitiram-me aprender com os seus casos, contribuindo para a minha formação médica e humana.

Aos meus *mestres*, todos os profissionais de saúde que me orientaram ao longo destes anos, deixo um sincero agradecimento. Em particular, aos tutores do Estágio Profissionalizante — Dr. Miguel Carracha, Dr. Manuel Araújo, Dr.<sup>a</sup> Catarina Melo Santos, Dr.<sup>a</sup> Alexandra Fernandes, Dr. Merlin McMillan e Dr. Rui Gomes — por tudo o que me ensinaram. À Dr.<sup>a</sup> Cláudia Mihon e ao Dr. Gualdino Silva, os meus primeiros tutores, por terem sido modelos a seguir desde os primeiros estágios

Aos meus *colegas* e *amigos*, obrigado pelo apoio constante ao longo deste percurso. À Daniela, Sofia, Beatriz, Catarina, Gonçalo e Miriam, que o curso me deu a oportunidade de conhecer e que caminharam comigo nesta jornada; e ao Hugo, Patrícia, Sofia, Eva, Beatriz e Daniela — os amigos de sempre e para sempre — deixo um abraço de gratidão

À minha *família*, sou profundamente grato pelo amor incondicional e força. À minha mãe, ao meu pai e ao André, por nunca deixarem que desistisse dos meus sonhos. Ao tio Fernando, à avó Zé e à avó Maria, que mesmo não estando cá, sei que me olham com orgulho

A *Santana*, por me ter recebido tão bem e por preservar a honra e as nobres tradições da profissão médica

**Índice**

Agradecimentos .....	ii
Índice.....	iii
Introdução.....	1
Objetivos .....	1
Atividades Desenvolvidas .....	1
Estágio de Cirurgia .....	1
Estágio de Medicina .....	2
Estágio de Saúde Mental .....	3
Estágio de Medicina Geral e Familiar.....	3
Estágio de Pediatria.....	4
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia .....	4
Elementos Valorativos .....	5
Reflexão Crítica Final.....	6
Glossário .....	A
Bibliografia.....	A
Créditos Fotográficos.....	A
Apêndices.....	B
Apêndice 1 – Casuística do Estágio Profissionalizante .....	B
Apêndice 2 – Objetivos do Estágio Profissionalizante.....	C
Apêndice 3 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante .....	E
Anexos .....	F
Anexo 1 – Certificado Curso TEAM - ATLS .....	F
Anexo 3 – Certificado Workshops Medicina Interna .....	G
Anexo 4 – Certificado Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) .....	H
Anexo 5 – Certificado Congresso FutureMD.....	I
Anexo 6 – Certificado Colaborador Biblioteca NMS.....	J
Anexo 7 – Certificado Formação SexSessions e Voluntariado SexEd.....	K
Anexo 8 – Certificado Voluntariado Rastreios – Sociedade Portuguesa Hipertensão .....	L
Anexo 9 – Certificado Voluntariado Femédica – Conferências do Estoril.....	M

## Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM), da Universidade Nova de Lisboa, tem a duração de 6 anos, sendo constituído por 2 anos pré-clínicos, 3 anos predominantemente clínicos e culminando no último ano com a Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante. Esta unidade curricular, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, consiste em 8 meses de estágios parcelares - pelas áreas de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia (GO) - e na apresentação pública de um Relatório Final. Pretende-se que este estágio permita ao aluno consolidar e adquirir conhecimentos, competências e atitudes que o capacitem para o futuro exercício da profissão médica. O presente relatório visa apresentar os objetivos globais e específicos, que inicialmente propus para o estágio profissionalizante; uma descrição das atividades realizadas e de elementos valorativos extracurriculares; e terminando numa reflexão crítica sobre o estágio.

## Objetivos

Tendo por base a bibliografia recomendada<sup>2-4</sup> e as lacunas que senti antes do início do estágio, defini os seguintes **objetivos globais** para o estágio profissionalizante: **1)** Consolidar conhecimentos e competências adquiridas em anos anteriores quanto às patologias mais frequentes, incluindo realização de anamnese, exame objetivo e colocação de hipóteses diagnósticas; **2)** Desenvolver autonomia na realização de registos médicos, pedido de métodos complementares de diagnóstico (MCDT), propostas terapêuticas e gestão do doente; **3)** Desenvolver competências técnicas na realização de procedimentos médicos; **4)** Desenvolver competências na gestão de situações urgentes e emergentes; **5)** Consolidar capacidades de comunicação e discussão com médicos e em contextos de equipas multidisciplinares e multiprofissionais; **6)** Consolidar capacidades de comunicação autónoma com doentes e famílias, tendo em conta as componentes biopsicossociais; **7)** Procurar a minha formação científica contínua, incluindo a pesquisa de prova científica e a produção científica escrita e oral;

## Atividades Desenvolvidas

O estágio profissionalizante decorreu entre 9 de setembro de 2024 e 16 de maio de 2025. No *Apêndice 1* apresento um resumo da casuística dos estágios.

### Estágio de Cirurgia – 9 de setembro a 31 de outubro de 2024

Realizei o meu estágio de Cirurgia no Hospital de Cascais, sob a tutoria do Dr. Miguel Carracha, na equipa de extra-digestivo. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** desenvolver autonomia na gestão de doentes cirúrgicos em contexto de internamento; **2)** identificar situações urgentes e ganhar competências na gestão de doentes cirúrgicos no serviço de urgência (SU); **3)** desenvolver competências técnicas de pequena cirurgia e assepsia no bloco operatório.

Durante as 8 semanas de estágio observei 117 doentes (média de idade de 59,7 anos ( $\sigma=18,6$ ); 53,7% do sexo feminino). A maioria dos doentes observados foram em **internamento** (n=29), onde tive

a oportunidade de auxiliar na gestão de pacientes submetidos a atos cirúrgicos eletivos e de urgência, incluindo a revisão de pensos e feridas cirúrgicas. As patologias mais observadas foram hérnias da parede abdominal (24,1%), pé diabético e isquemia de membro (20,7%) e patologia da tiroide (13,8%). No **bloco operatório** assisti a 12 cirurgias, tendo observado e auxiliado em alguns procedimentos cirúrgicos. As cirurgias mais observadas incluíram cirurgias tiroideias e hernioplastias. No **SU** observei 23 pacientes, tendo a oportunidade de acompanhar doentes em diversos contextos, incluindo o balcão, o serviço de observação, a pequena cirurgia e o bloco operatório de urgência. Na pequena cirurgia (n=5), auxiliei nos procedimentos de desinfecção, anestesia local, sutura e drenagem de abscessos, não tendo realizado autonomamente estas técnicas. As patologias mais observadas no SU foram pequena cirurgia (politrauma, feridas incisais e mordedura de animais), trauma cranioencefálico e dor abdominal. Na **consulta externa** assisti a 31 consultas pré e pós-operatórias. As patologias mais frequentes incluíram hérnias da parede abdominal (49,0%) e patologias da tiroide (19,0%). Acompanhei também várias técnicas diagnósticas e terapêuticas em **Gastroenterologia** e pude participar nas atividades da **Unidade de Cuidados Intensivos** (UCI) durante uma semana. Quanto a **formação teórico-prática**, participei no curso TEAM (*Anexo 1*), sobre abordagem do politraumatizado grave, e na simulação teórico-prática no Hospital da Luz (*Anexo 2*), onde treinei técnicas de anestesia, sutura, via aérea e cateteres venosos centrais. No **minicongresso**, tive também a oportunidade de apresentar um caso clínico intitulado “De braço dado com a fasciotomia: Um Caso Clínico sobre Síndrome Compartimental” do antebraço.

#### **Estágio de Medicina** – 4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025

Realizei o meu estágio de Medicina no Hospital de São Francisco Xavier, sob a tutoria do Dr. Manuel Araújo. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** desenvolver autonomia na gestão de doentes e realização de registos clínicos em contexto de internamento; **2)** consolidar conhecimentos sobre as indicações e interpretação de MCDT e indicações terapêuticas das patologias mais frequentes; **3)** identificar situações urgentes e ganhar competências na gestão de doentes no SU; **4)** consolidar capacidades de comunicação com médicos, outros profissionais de saúde, doentes e famílias.

Durante as 8 semanas de estágio observei 49 doentes (média de idade de 73,6 anos ( $\sigma=15,0$ ); 60,8% do sexo feminino). A principal atividade foi o **internamento** (n=23), onde autonomamente realizei a avaliação dos doentes a meu cargo. Neste contexto, redigi registos clínicos, participei na requisição e interpretação de MCDT, realizei autonomamente procedimentos médicos, tais como gasimetrias arteriais, e propus ajustes terapêuticos. Por fim, participei na discussão dos casos dos doentes em equipa, bem como com outras especialidades e outros profissionais de saúde. As patologias mais observadas no internamento foram pneumonia aguda (13,8%); cistite aguda (12,8%); e diabetes mellitus tipo 2 (10,6%). No **SU** acompanhei 26 doentes, em ambulatório, em maca, e com necessidade de cuidados inalatórios. Neste contexto pude contactar e gerir

situações de patologia aguda, incluindo autonomamente em alguns casos de menor gravidade. As patologias mais observadas no SU foram vômitos (22,2%); pneumonia aguda (22,2%); e acidente vascular cerebral (14,8 %). Durante o estágio assisti a diversas **reuniões de serviço e sessões clínicas**, tendo apresentado um caso clínico sobre "Trombocitopenia imune". Assisti também a dois **workshops**, sobre "Alterações do Equilíbrio Ácido Base" e "Eletrocardiografia" (*Anexo 3*).

#### **Estágio de Saúde Mental** – 20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025

Realizei o meu estágio de SM na ULS de Lisboa Ocidental, sob a tutoria da Dr.<sup>a</sup> Catarina Melo Santos. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** consolidar conhecimentos e técnicas de anamneses e diagnóstico das psicopatologias; **2)** conhecer as indicações e precauções com os diferentes psicofármacos; **3)** consolidar técnicas de comunicação.

Durante as 4 semanas de estágio observei 55 doentes (média de idade de 48,44 anos ( $\delta = 18,0$ ); 58,2% do sexo feminino). A principal atividade foi a **psiquiatria de ligação** (n=47), tanto em consultadoria aos serviços da ULS, como na consulta externa de psiquiatria de ligação geral, patologia perinatal e perturbações do comportamento alimentar. No **SU** (n=7) assisti à abordagem diagnóstica e terapêutica a doentes maioritariamente com psicose e sem crítica para a doença. As patologias mais observadas foram perturbações do humor (21,1%); perturbações associadas ao stress (15,8 %), em que se destacam reações agudas ao stress, perturbações de adaptação e luto patológico; e perturbações do comportamento alimentar (11,8 %). Colhi ainda uma história clínica em contexto de **internamento**, tendo autonomamente realizado a entrevista clínica, e pude assistir a diversas **reuniões de serviço e sessões clínicas**.

#### **Estágio de Medicina Geral e Familiar** – 17 de fevereiro a 14 de março de 2025

Realizei o meu estágio de MGF na Unidade de Saúde Familiar Inovar, sob a tutoria da Dr.<sup>a</sup> Alexandra Fernandes. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** realizar uma abordagem biopsicossocial da saúde e da doença em diferentes fases da vida; **2)** desenvolver autonomia na gestão de doentes de diversas idades em consulta; **3)** reconhecer as minhas limitações diagnósticas e terapêuticas, sabendo indicações para MCDT, referenciação hospitalar e para o SU; **4)** desenvolver raciocínio clínico em ambiente de incerteza.

Durante as 4 semanas de estágio observei 129 doentes, 26 dos quais em autonomia parcial. Em **consultas observacionais**, assisti e auxiliei a minha tutora em saúde de adultos (n=82), doença aguda (n=28), saúde infantil e juvenil (n=9), planeamento familiar (n=6) e saúde materna (n=4). Realizei com **autonomia parcial** consultas de saúde de adultos (n=15) e doença aguda (n=11) (adultos e infantil), onde realizei a anamnese, exame objetivo e avaliação, propondo e discutindo o plano terapêutico e gestão do doente com a minha tutora. Assim, também realizei os registos clínicos e realizei pedidos de MCDT, prescrições terapêuticas e elaboração de certidões e atestados. Os principais problemas observados, tanto das consultas observadas como em autonomia parcial, foram alteração do metabolismo dos lípidos (8,6%), hipertensão arterial sem

complicações (8,1%) e perturbação depressiva (5,7%). Realizei também uma exposição oral no **seminário** sobre um caso clínico de um doente com obesidade e comorbilidades.

#### **Estágio de Pediatria** – 17 de março a 11 de abril de 2025

Realizei o meu estágio de Pediatria no Hospital da CUF Descobertas, sob a tutoria do Dr. Merlin McMillan. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** desenvolver competências na abordagem da patologia infantil em contexto de internamento e SU; **2)** conhecer o acompanhamento em consulta de saúde infantil e juvenil de crianças saudáveis; **3)** desenvolver capacidades de comunicação com crianças, adolescentes e as suas famílias.

Durante as 4 semanas de estágio observei 55 doentes (média de idade de 4,6 anos ( $\sigma=4,3$ ); 64,3% do sexo masculino). A principal atividade foram as **consultas externas** (n=28), tanto de Pediatria Geral, com aplicação do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, bem como consultas de Ortopedia Pediátrica e de Cirurgia Pediátrica. Estive também no **internamento** geral de Pediatria e na Unidade de Cuidados Intermédios de Crianças e Adolescentes (UCICA), onde acompanhei a equipa médica na realização da avaliação e gestão de 12 crianças e adolescentes internados. As patologias mais observadas foram doenças do sistema respiratório (50,0%), destacando-se pneumonia aguda e bronquiolite aguda; vômitos (16,7 %) e osteomielite (16,7 %). No **atendimento permanente** (AP), assisti na gestão de recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes em situações agudas e urgentes, incluído exame objetivo dirigido às queixas dos doentes e dos pais. Pude ainda discutir as indicações, dosagens e posologias dos fármacos mais utilizados. As patologias mais observadas no AP foram doenças do sistema respiratório (57,9%), destacando-se amigdalite aguda e nasofaringite aguda; dor abdominal (15,8%) e conjuntivite aguda (15,8%). Quanto a **formação teórico-prática**, pude assistir a aulas de Ortopedia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, e a diversas sessões clínicas no serviço, incluindo a apresentação de um trabalho sobre “Pneumonia aguda em idade pediátrica”.

#### **Estágio de Ginecologia e Obstetrícia** – 22 de abril a 16 de maio de 2025

Realizei o meu estágio de GO no Hospital de São Francisco Xavier, sob a tutoria do Dr. Rui Gomes. Defini como objetivos específicos para este estágio: **1)** desenvolver competências de saúde materna e planeamento familiar, na mulher em contexto de internamento, consulta e urgência; **2)** desenvolver competências técnicas na realização de exame objetivo ginecológico e citologias; **3)** ajudar na gestão pré-parto e na realização de partos eutócicos e distócicos.

Durante as 4 semanas de estágio observei 68 doentes (média de idade de 37,6 anos ( $\sigma=13,5$ )). A principal atividade do estágio foi o **SU** (n=13), onde ajudei na avaliação de doentes ginecológicas e grávidas em balcão, bloco de partos e bloco operatório de cesarianas. Em contexto ginecológico, auxiliei e realizei exames objetivos com observação ao espéculo e ecografias. Em contexto obstétrico, para além de observar a avaliação de grávidas em contexto de urgência, pude observar e realizar a avaliação nos diversos estádios do trabalho de parto. Pude ainda assistir a um parto distócico, por ventosas, e a duas cesarianas, não tendo assistido a nenhum parto

eutócico. As patologias e condições mais observadas no SU foram gravidez que termina em aborto (33,3%), parto (25,0%), hemorragia obstétrica (16,7%) e doenças inflamatórias do trato genital feminino (8,3%). No **bloco operatório** observei 8 cirurgias, onde assisti a diversas cirurgias ginecológicas. Observei ainda **ecografias** ginecológicas e obstétricas / diagnóstico pré-natal. Na **consulta externa** (n=8) assisti a consultas de patologia do colo uterino, tendo observado colposcopias e biópsias e realizado exames ao espéculo e colheitas para colpocitologia. No **internamento** de puerpério (n=22) observei e auxiliei na vigilância pós-parto, tanto de partos vaginais como cesarianas. No internamento de obstetria (n=8) acompanhei as grávidas de alto risco e pude perceber as indicações e a gestão da indução de trabalho de parto. Quanto a formação teórico-prática, assisti ao **workshop** “The Woman” e na **sessão clínica** do serviço apresentei uma revisão sobre “Abordagens Terapêuticas da Incontinência Urinária Feminina”.

### Elementos Valorativos

Ao longo do meu percurso académico, procurei participar em várias atividades extracurriculares que, quer pelo seu pendor científico ou humanístico, me permitissem desenvolver novas competências profissionais e pessoais, relevantes na construção do meu perfil enquanto futuro médico. Em termos académicos, realizei um **estágio** clínico opcional em Endocrinologia e um curto **estágio** médico em férias (CEMEF) em Infeciologia (*Anexo 4*), ambos com duração de duas semanas no Hospital Garcia de Orta. Estes estágios permitiram-me ter um segundo contacto com especialidades do meu interesse, num hospital onde pretendo realizar o meu Internato de Formação Geral. Assisti ainda ao **congresso** FutureMD (*Anexo 5*), organizado pela AENMS, com duração de 3 dias. Neste congresso ouvi diversos oradores que deram a conhecer opções de carreiras para um mestre em Medicina, passando também pela realidade no estrangeiro, permitindo refletir acerca do futuro da profissão em Portugal. Assisti ainda a uma sessão paralela, onde foram expostas as realidades dos Internatos de Formação Específica em Pediatria, MGF, Medicina do Trabalho, Psiquiatria e Pedopsiquiatria. Colaborei com a **Biblioteca da NMS** (*Anexo 6*), entre dezembro de 2020 e julho de 2025, totalizando cerca de 580 horas de trabalho. Em equipa com outros colegas, assegurei o atendimento ao público, disponibilizando apoio aos utilizadores na pesquisa científica, de documentos, e realização de rotinas de circulação e arrumação de espécimes. Em termos de voluntariado, participei no grupo **SexEd** da AENMS (*Anexo 7*), tendo realizado uma formação com o intuito de me capacitar para dar palestras de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e para idosos. Durante este ano letivo, realizei 7 palestras sobre Contraceção, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Sexualidade, nas escolas, para adolescentes do 9º ao 12º ano. Realizei também uma ação de rastreio de hipertensão arterial, organizado pela Sociedade Portuguesa de Hipertensão (*Anexo 8*). Durante as Conferências do Estoril, foi voluntário da Femédica (*Anexo 9*), no apoio à equipa de primeiros-socorros.

**Reflexão Crítica Final**

Nesta reflexão final irei abordar o cumprimento dos objetivos gerais e específicos para cada estágio. Uma tabela de síntese encontra-se no *Apêndice 2*.

Quanto ao estágio de **Cirurgia**, este permitiu-me desenvolver autonomia na gestão de doentes cirúrgicos em internamento e no SU, cumprindo assim o primeiro e segundo objetivos. No internamento, pude fazer o exame objetivo, interpretar MCDT e realizar registos clínicos. Tive contacto, pela primeira vez, com as técnicas de colocação e gestão de pensos e participei na abordagem de complicações menos frequentes, como uma toxidermia relacionada com os antibióticos. Ao integrar uma equipa com especialização em patologia tiroideia, assisti a tiroidectomias (com o uso de técnicas de monitorização de nervo intraoperatória) e acompanhei o pós-operatório, incluindo na gestão de complicações cirúrgicas, como a hipocalcemia. Vi ainda a articulação com outras especialidades, nomeadamente Otorrinolaringologia e consultas multidisciplinares de decisão terapêutica. Estes conhecimentos e competências que adquiri articularam-se muito bem com o **estágio opcional** de Endocrinologia.

Devido à especialização crescente dentro da Cirurgia Geral em equipas especializadas, o SU foi o local onde vi patologia mais diversa, tendo ganho conhecimentos sobre a diferenciação entre situações urgentes e emergentes e a possibilidade de assistir a intervenções cirúrgicas de urgência pela primeira vez, como apendicectomias e laparotomias exploratórias. No bloco operatório pude praticar as técnicas de assepsia e, na pequena cirurgia, as atividades teórico-práticas permitiram-me ter um treino simulado de suturas. No entanto, não tive a oportunidade de praticar procedimentos de pequena cirurgia durante o estágio. Assim, o terceiro objetivo foi apenas parcialmente atingido.

Em **Medicina**, considero que consegui atingir todos os objetivos específicos. Neste estágio tive a oportunidade de gerir doentes em enfermaria com um elevado grau de autonomia, abordando patologias tanto simples quanto complexas. Este foi um dos estágios mais importantes para desenvolver conhecimentos, competências, mas também sentido de responsabilidade e autoconfiança. No SU, contactei com patologia diversa em contextos agudos e com necessidade de intervenções médicas rápidas, com alguma autonomia. No entanto, este contacto foi limitado por o meu tutor não realizar bancos e a necessidade de realizar horas noturnas, dificultado pela distância do hospital à minha residência. Desenvolvi a minha capacidade de comunicação durante este estágio, não só nas discussões dos doentes em equipa, mas também com outros profissionais de saúde, em reuniões de serviço e sessões clínicas e, tive pela primeira vez, a responsabilidade de informar familiares e outras instituições quanto a o estado de saúde e o plano terapêutico.

O estágio de **Saúde Mental** foi predominantemente observacional. Se por um lado, observei novas técnicas de entrevista clínica, especialmente em contextos desafiantes, como os internamentos médico-cirúrgicos e serviços de urgência, por outro, tive poucas oportunidades para aplicação autónoma destas competências. Assim, considero que apenas atingi parcialmente

o primeiro e terceiro objetivos específicos. Em termos de psicofarmacologia, adquiri novos conhecimentos sobre abordagens terapêuticas, nomeadamente em populações especiais, como grávidas, puérperas e doentes hospitalizados. Assim, considero que o segundo objetivo foi cumprido. Acrescento ainda que a experiência com psiquiatria perinatal e perturbações do comportamento alimentar reforçou a perceção da grande importância da estabilidade familiar e social (permitindo uma abordagem biopsicossocial às doenças e aos doentes), para melhores prognósticos para os doentes. Este estágio evidenciou, também, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, sendo particularmente enriquecedor o contacto com outros profissionais de saúde, como psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais.

Em **Medicina Geral e Familiar** considero que cumpri todos os objetivos específicos. Este foi o estágio que mais gostei e que mais contribui para o meu desenvolvimento enquanto médico, não só por ser do meu interesse, como pelo grau de autonomia que tive durante o estágio. Consegui dar bastantes consultas, particularmente de saúde de adultos e doença aguda, onde apliquei os conhecimentos e competências adquiridos noutros estágios, nomeadamente Medicina, SM e Pediatria. Desenvolvi as minhas capacidades de exame objetivo, nomeadamente músculo-esquelético, e de prescrição das terapêuticas mais comuns. Percebi a importância dos fatores psicossociais na saúde, particularmente na mudança de comportamentos, o impacto das dinâmicas familiares e a os fatores económicos. Nos momentos de incerteza, desenvolvi capacidades de diagnóstico diferencial e de procura de informação em fontes eletrónicas, como o UpToDate<sup>5</sup> e OpenEvidence<sup>6</sup>. Enquanto limitação do estágio, tive menos contacto e autonomia nas consultas de saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar, que colmatei no estágio de Pediatria e parcialmente no estágio de GO.

O estágio de **Pediatria** foi bastante observacional. Ao realizar o meu estágio no setor privado, tive a oportunidade de acompanhar um pediatra em consultas de Saúde Infantojuvenil, que me permitiu adquirir novos conhecimentos e competências, em complemento ao estágio de MGF, pelo que atingi o segundo objetivo. Nas outras valências do estágio, consegui conhecer um pouco mais das principais patologias da idade pediátrica (principalmente patologia respiratória) nas diversas faixas etárias. Observei doentes com patologia urgente e critérios de gravidade, motivando estadia em UCICA, o meu primeiro contacto este tipo de unidade em idade pediátrica, onde pude aprender como as abordagens diferem de UCI em adultos. Tive contacto com técnicas de *point-of-care ultrasound*, que evidenciou a mais-valia que estas podem ser no exame objetivo dos doentes, bem como a vontade de procurar oportunidades futuras de formação nesta área. No entanto, tive uma autonomia menor neste estágio, comparando com outros estágios parcelares, e tive pouco contacto com patologia emergente ou mais variada e específica, que poderia encontrar num hospital pediátrico central. Assim, considero que apenas atingi parcialmente o primeiro e terceiro objetivos.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** consegui percorrer grande parte da atuação da especialidade, colmatando lacunas nos estágios de anos anteriores. Pude pela primeira vez

realizar com autonomia parcial exames objetivos ginecológicos e citologias, em contexto de urgência e de consulta, pelo que considero que atingi o segundo objetivo. Pude ainda observar e auxiliar na gestão de doentes ginecológicas e grávidas, em vários contextos, no nomeadamente em ecografias e no bloco de partos. Sendo a ginecologia e a obstetrícia áreas onde a execução de ecografias é uma competência essencial, o contacto com esta técnica reforçou-me a noção da importância desta competência para qualquer médico. Quanto ao bloco de partos, pude assistir a diversos partos, em diversos contextos, que não aconteceu em anos anteriores. Contudo, tive apenas um papel observacional e não assistencial. Noto também uma falta de oportunidades durante o estágio para abordar a saúde sexual e reprodutiva/planeamento familiar, área de meu interesse, que complementei com o voluntariado, em educação em saúde para adolescentes. O contacto com um caso de uma grávida de 14 anos fez-me refletir sobre a importância que esta temática tem para a saúde e a vida das pessoas e das populações. Dadas estas limitações, considero que o primeiro e terceiro objetivos foram apenas parcialmente atingidos.

Quanto aos **objetivos gerais** para o estágio profissionalizante, considero que foram globalmente cumpridos. Dos objetivos totalmente cumpridos, o **primeiro objetivo** foi adquirido com a contribuição do meu estudo autónomo ao longo do ano, para a Prova Nacional de Acesso, e em cada estágios parcelar, ao passar pelas diversas valências. Quanto ao **segundo objetivo**, desenvolvi autonomia durante estes estágios, em áreas menos focadas durante os anos anteriores, como realização de registos clínicos, pedido de MCDT e terapêutica. Os estágios de Medicina, MGF e Cirurgia foram os que mais contribuíram, dada a grande autonomia que tive. No entanto, os estágios de Pediatria, SM e GO também me desenvolveram competências na prescrição terapêutica em populações especiais e de psicofármacos. O **quinto e sexto objetivos** foram atingidos graças a todos os estágios: em Medicina, dada a minha participação em reuniões de equipa, serviço e contacto com doentes e familiares; em MGF e SM compreendi as componentes psicossociais; e em Pediatria pude contactar com crianças e adolescentes. O **sétimo objetivo** foi atingido em todos os estágios, pelos trabalhos que produzi (*Apêndice 3*), as formações teórico-práticas que tive e pela contínua procura de informação em meios eletrónicos, particularmente em MGF. A minha colaboração com a Biblioteca também me deu competências de procura de informação, que se revelaram muito importantes este ano. Quanto aos objetivos que apenas cumpri parcialmente, o **terceiro objetivo** foi parcialmente atingido pois, apesar de ter desenvolvido capacidades de execução de gasimetrias arteriais em Medicina e Cirurgia, exame objetivo ginecológico em GO, e assepsia nos blocos operatórios de Cirurgia e GO, não consegui desenvolver as minhas capacidades de pequena cirurgia. O **quarto objetivo** foi parcialmente atingido pois, apesar de ter tido contacto com o SU / doença aguda em todos os estágios (*Apêndice 1*), não tive muita autonomia na gestão de doentes de SM, Pediatria e GO.

Por fim, termino este estágio profissionalizante (e o mestrado) com as ferramentas para ser um bom médico, com orgulho do caminho percorrido e com expectativa do que o futuro me trará.

## Glossário

AENMS – Associação de Estudantes da Nova Medical School  
AP – Atendimento Permanente  
GO – Ginecologia e Obstetrícia  
MCDT – Métodos complementares de diagnóstico e terapêutica  
MGF – Medicina Geral e Familiar  
NMS | FCM – Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas  
SM – Saúde Mental  
SU – Serviço de Urgência  
UCICA – Unidade de Cuidados Intensivos de Crianças e Adolescentes  
ULS - Unidade Local de Saúde

## Bibliografia

1. Osler W. *Aequanimitas*. P. Blakiston's son & co.; 1905.
2. Victorino RM, Jollie C, McKimm J, eds. *O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*. Faculdade de Medicina de Lisboa; 2005.
3. *Perfil de saída do Mestre em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas*, (2020) (Comissão de Revisão Curricular). [https://www.nms.unl.pt/Portals/0/Docs/Ensino/PERFIL\\_Mestre\\_Medicina.pdf](https://www.nms.unl.pt/Portals/0/Docs/Ensino/PERFIL_Mestre_Medicina.pdf)
4. Cumming A, Ross M. The Tuning Project for Medicine--learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Med Teach*. Sep 2007;29(7):636-41. doi:10.1080/01421590701721721
5. UpToDate ®. Wolters Kluwer Health. 2025. <https://www.uptodate.com>
6. OpenEvidence. OpenEvidence. 2025. <https://www.openevidence.com>

## Créditos Fotográficos

Capa: "O Mestre" (1914), por Carlos Bonvalot (1893-1934)

Pág. i: O Farol de Cacilhas e o rio Tejo (2024), por Pedro Álvares.

negativo (positivação digital), Kodak Gold, ISO 200, 35 mm

## Apêndices

## Apêndice 1 – Casuística do Estágio Profissionalizante

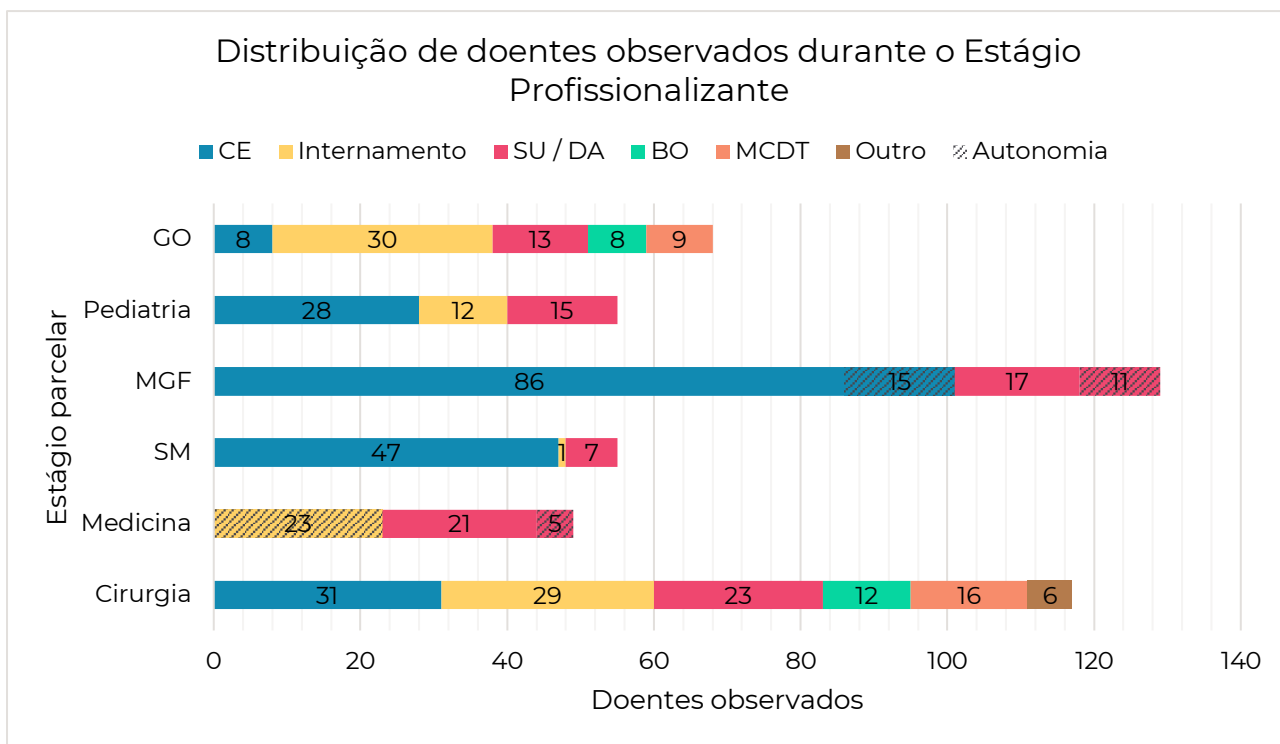


Gráfico 1 - Doentes observados durante o estágio profissionalizante, por contexto (local, com e sem autonomia) e por estágio parcelar.

Legenda: BO – Bloco operatório; CE – Consulta Externa; DA – Doença aguda; GO – Ginecologia e Obstetrícia; MCDT – Métodos complementares de diagnóstico e terapêutica; MGF – Medicina Geral e Familiar; SM – Saúde Mental; SU – Serviço de Urgência;

**Apêndice 2 – Objetivos do Estágio Profissionalizante**

<b>Objetivo</b>	<b>Atingido</b>
<b>Objetivos Gerais</b>	
<b>1)</b> Consolidar conhecimentos e competências adquiridas em anos anteriores quanto às patologias mais frequentes, incluindo realização de anamnese, exame objetivo e colocação de hipóteses diagnósticas	<b>Atingido</b>
<b>2)</b> Desenvolver autonomia na realização de registos médicos, pedido de métodos complementares de diagnóstico, propostas terapêuticas e gestão do doente	<b>Atingido</b>
<b>3)</b> Desenvolver competências técnicas na realização de procedimentos médicos	<b>Parcialmente atingido</b>
<b>4)</b> Desenvolver competências na gestão de situações urgentes e emergentes	<b>Parcialmente atingido</b>
<b>5)</b> Consolidar capacidades de comunicação e discussão com médicos e em contextos de equipas multidisciplinares e multiprofissionais	<b>Atingido</b>
<b>6)</b> Consolidar capacidades de comunicação autónoma com doentes e famílias, tendo em conta as componentes biopsicossociais	<b>Atingido</b>
<b>7)</b> Procurar a minha formação científica contínua, incluindo a pesquisa de prova científica e a produção científica escrita e oral	<b>Atingido</b>
<b>Objetivos Específicos - Cirurgia</b>	
<b>1)</b> Desenvolver autonomia na gestão de doentes cirúrgicos em contexto de internamento	<b>Atingido</b>
<b>2)</b> Identificar situações urgentes e ganhar competências na gestão de doentes cirúrgicos no serviço de urgência	<b>Atingido</b>
<b>3)</b> Desenvolver competências técnicas de pequena cirurgia e assepsia no bloco operatório	<b>Parcialmente atingido</b>
<b>Objetivos Específicos - Medicina</b>	
<b>1)</b> Desenvolver autonomia na gestão de doentes e realização de registos clínicos em contexto de internamento	<b>Atingido</b>
<b>2)</b> Consolidar conhecimentos sobre as indicações e interpretação de MCDT e indicações terapêuticas das patologias mais frequentes	<b>Atingido</b>
<b>3)</b> Identificar situações urgentes e ganhar competências na gestão de doentes no SU	<b>Atingido</b>
<b>4)</b> Consolidar capacidades de comunicação com médicos, outros profissionais de saúde, doentes e famílias	<b>Atingido</b>

<b>Objetivos Específicos – Saúde Mental</b>	
1) Consolidar conhecimentos e técnicas de anamneses e diagnóstico das psicopatologia	<b>Parcialmente atingido</b>
2) Conhecer as indicações e precauções com os diferentes psicofármacos	<b>Atingido</b>
3) Consolidar técnicas de comunicação	<b>Parcialmente atingido</b>
<b>Objetivos Específicos – Medicina Geral e Familiar</b>	
1) Realizar uma abordagem biopsicossocial da saúde e da doença em diferentes fases da vida	<b>Atingido</b>
2) Desenvolver autonomia na gestão de doentes de diversas idades em consulta	<b>Atingido</b>
3) Reconhecer as minhas limitações diagnósticas e terapêuticas, sabendo indicações para MCDT, referência hospitalar e para o serviço de urgência	<b>Atingido</b>
4) Desenvolver raciocínio clínico em ambiente de incerteza	<b>Atingido</b>
<b>Objetivos Específicos - Pediatria</b>	
1) Desenvolver competências na abordagem da patologia infantil em contexto de internamento e SU	<b>Parcialmente atingido</b>
2) Conhecer o acompanhamento em consulta de saúde infantil e juvenil de crianças saudáveis	<b>Atingido</b>
3) Desenvolver capacidades de comunicação com crianças, adolescentes e as suas famílias	<b>Parcialmente atingido</b>
<b>Objetivos Específicos – Ginecologia e Obstetrícia</b>	
1) Desenvolver competências de saúde materna e planeamento familiar, na mulher em contexto de enfermeira, consulta e urgência	<b>Parcialmente atingido</b>
2) Desenvolver competências técnicas na realização de exame objetivo ginecológico e citologias	<b>Atingido</b>
3) Ajudar na gestão pré-parto e na realização de partos eutócicos e distócicos	<b>Parcialmente atingido</b>

## Apêndice 3 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio	Título	Coautores	Resumo
Cirurgia	<b>Minicongresso</b> De braço dado com a fasciotomia: Um Caso Clínico sobre Síndrome Compartimental	Daniela Pontes	Caso clínico sobre um síndrome compartimental do membro superior após cateterismo cardíaco, com a necessidade de realização de uma fasciotomia de emergência.
	<b>Sessão clínica</b> Trombocitopenia imune	Catarina Coutinho Daniela Pontes Margarida Varela	Caso clínico e revisão sobre a abordagem a trombocitopenia, incluindo uma reação adversa à terapêutica ( <i>dilirium versus</i> psicose pós-corticoterapia)
SM	<b>História clínica</b> Esquizofrenia	---	História clínica, diagnóstico diferencial e abordagem a um doente com esquizofrenia
MGF	<b>Caso Clínico</b> Obesidade	---	Caso clínico de um doente com obesidade e os diagnósticos <i>de novo</i> de diabetes mellitus e de uso nocivo do álcool.
Pediatria	<b>História clínica</b> Bronquiolite aguda	---	História clínica, diagnóstico diferencial e abordagem a um lactente de 5 meses com bronquiolite aguda
	<b>Sessão clínica</b> Pneumonia aguda em idade pediátrica	Gustavo Valbom Wellington Mungoi	Revisão sobre a etiologia, epidemiologia, diagnóstico e abordagem a pneumonia, em idade pediátrica
GO	<b>Sessão clínica</b> Abordagens Terapêuticas da Incontinência Urinária Feminina	Daniela Pontes Rita Aires	Revisão sobre as abordagens não farmacológicas, farmacológicas e cirúrgicas da incontinência urinária feminina

## Anexos

## Anexo 1 – Certificado Curso TEAM - ATLS


**Certificado**

Pelo presente se certifica que

**PEDRO CRUZ ÁLVARES**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de Setembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

## Anexo 2 – Certificado Sessões de Simulação – Hospital da Luz

Certificado de  
participação**Pedro Cruz Álvares**

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2024

Presencial | 17 de Setembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-66e47482e4c88

**Anexo 3 – Certificado Workshops Medicina Interna****Certificado**

Certificamos que **PEDRO CRUZ ÁLVARES, N° 2019413**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 20 de novembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

**Certificado**

Certificamos que **Pedro Cruz Álvares, N° 2019413**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 04 de dezembro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

**Anexo 4 – Certificado Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF)**

anem

**Certificado**  
Estágios Nacionais

Emitido por:  
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:  
Nome: Pedro Cruz Álvares  
Número de identificação civil: 15035512  
5º ano curricular da NMS|FCM

Atividade certificada:  
**Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias**  
Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Infecçciologia na instituição Hospital Garcia de Orta, E.P.E., no período de 8 a 19 de julho de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:  
16 de outubro de 2024

Rita Ribeiro  
**anem**  
presidente

**Rita Ribeiro**  
Presidente

Martim Rocha

**Martim Rocha**  
Diretor de Saúde Global e Estágios

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,  
4200-319 porto | [estagios@anem.pt](mailto:estagios@anem.pt)



NEMUM (Braga)  
NEM/AAC (Coimbra)

AEFMUP (Porto)  
AEFML (Lisboa)

AEICBAS (Porto)  
AENMS (Lisboa)

MedUBI (Covilhã)  
NEMed-AAUAlg (Faro)

## Anexo 5 – Certificado Congresso FutureMD

# Certificado de Participação

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Pedro Cruz Álvares, nº de identificação 15035512, esteve presente na **7ª edição do FutureMD**, que decorreu entre as 14h do dia 4 de abril e as 12h30 do dia 6 de abril, na qualidade de Participante.

Lisboa, 28 de maio de 2025

  
Diogo Oliveira  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Diogo Oliveira  
Presidente da AENMS

  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Inês Grilo

Inês Grilo  
Coordenadora do FutureMD 7.0

  FUTURE MD

**Anexo 6 – Certificado Colaborador Biblioteca NMS****CERTIFICADO**

CERTIFICA-SE QUE

**PEDRO CRUZ ÁLVARES**

Tendo sido selecionada para colaborar na Biblioteca da NOVA MEDICAL School, da Universidade NOVA de Lisboa, participou na formação teórica (3 horas) e prática (9 horas) previamente ministrada para este objetivo, tendo desempenhado o seu trabalho com entusiasmo, dedicação e eficácia de dezembro de 2020 a julho de 2025.

**Cargo exercido:** Atendimento ao público do Serviço em turnos rotativos organizados pela Associação de Estudantes da NMS, das 18:00 às 20:00 horas, ou das 18:00 às 21:00h nos meses de prolongamento de horário.

**Funções desempenhadas:** Apoio aos utilizadores na pesquisa de documentação/informação quer através de documentos impressos, quer por meios eletrónicos. Rotinas de circulação de obras (empréstimo, devolução, reserva, etc.), localização de obras nas coleções da Biblioteca e no exterior, arrumação de espécies e várias outras tarefas neste âmbito.

Lisboa, 01 de junho de 2025

P'la Biblioteca

  
**NOVA Medical School**

Faculdade de Ciências Médicas

Universidade NOVA de Lisboa

**BIBLIOTECA**Rua Instituto Bacteriológico, 3  
1169-110 Lisboa

**Anexo 7 – Certificado Formação SexSessions e Voluntariado SexEd**

**AENMS**

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Pedro Cruz Álvares**, CC nº 15035512, participou como **pessoa voluntária no projeto SexEd** no ano letivo 2024/2025, tendo sido realizadas 10 horas de voluntariado.

Lisboa, 31 de maio de 2025

**AENMS**  
 Diogo Oliveira  
 Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Presidente DAENMS

**AENMS**  
 Ana Catarina Marques  
 Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Coordenadora do SexEd

Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas  
 Campo Mártires da Pátria, nº 130 1169-056 - Lisboa  
 tel 21 880 30 95 fax 21 885 12 20 email geral@aenms.pt www.aenms.pt

**NOVA** MEDICAL SCHOOL

**AENMS**

**Certificado**

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) certifica que, Pedro Álvares, CC nº 15035512, participou no dia de formação “SexSessions”, do projeto SexEd da AENMS, no dia 5 de outubro de 2024.

Lisboa, 26 de outubro de 2024

**AENMS**  
 Afonso Dias  
 Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Presidente da DAENMS

**AENMS**  
 Joana Quintino  
 Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Presidente do SexEd

**Anexo 8 – Certificado Voluntariado Rastreios – Sociedade Portuguesa Hipertensão**



**Pela Saúde de Portugal: Rastreios**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Pedro Álvares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15035512

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6612f3eb4caf5

**Anexo 9 – Certificado Voluntariado Femédica – Conferências do Estoril**



TIME TO  
RETHINK

**CERTIFICATE**  
**Femédica volunteer**

For due effects, it is certified that **Pedro Cruz Álvares**, ID 15035512, attended the 9<sup>th</sup> Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,  
**Estoril Conferences Team**

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



MORE AT

[WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG](http://WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG)

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.